



**ATA DA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e seis minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Mara Caseiro e Zé Teixeira, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária semipresencial.

PRESIDENTE - Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária semipresencial. Solicito à Deputada Mara Caseiro que faça a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDA-SECRETÁRIA (Deputada Mara Caseiro) - Bom dia, Senhor Presidente e nobres pares. *"Ata da Décima Sexta Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos dezessete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e vinte e quatro minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e Secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Mara Caseiro, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária semipresencial. **PEQUENO EXPEDIENTE** - Lida e aprovada a Ata Dezoito da Décima Quinta Sessão Ordinária. Não houve expediente a ser lido. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** - Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Deputados Renato Câmara, Coronel David, Gerson Claro, Marçal Filho, Lucas de Lima, Antonio Vaz, Zé Teixeira, Lidio Lopes, Evander Vendramini, Felipe Orro, Eduardo Rocha, Cabo Almi, João Henrique, Herculano Borges e Professor Rinaldo. **GRANDE EXPEDIENTE** - Suprimido o Grande Expediente. **ORDEM DO DIA** - Foram mantidos os vetos aos Processos nºs 282/2019 e 323/2019, veto parcial ao Projeto de Lei nº 211/2019, de autoria do Deputado Marçal Filho, e veto total ao Projeto de Lei nº 236/2019, de autoria do Deputado João Henrique. Foi aprovado, em discussão única e votação nominal on-line, o Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2021, de autoria da Mesa Diretora. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 21/2021, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimentos de moções de pesar, de autoria da Casa, endereçadas aos familiares de Paulo Sérgio Domingos e Delegado Paulo Cezar Braus; requerimentos de moções de pesar, de autoria do Deputado Renato Câmara, endereçadas aos familiares de Auracelia Insabralde, Cícero Tenório Albuquerque, Filomeno Gomes Gimenes, João Lúcio Filho, José Nunes e Neli Fascincani; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado João Henrique, endereçada aos familiares de Almir de Almeida Júnior; requerimentos de moções de pesar, de autoria dos Deputados Jamilson Name e Barbosinha, endereçadas aos familiares de Neli Fascincani; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Barbosinha, endereçada aos familiares de Roberto Klein Ozorio; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Capitão Contar, endereçada ao Comandante-Geral Coronel Marcos Paulo Gimenez pelo inédito evento de entrega do "Espadim Tiradentes" aos alunos Oficiais da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Lidio Lopes, endereçada ao Prefeito de Antônio João pelo aniversário do município; requerimentos de moções de congratulação, de autoria dos Deputados Coronel David e Cabo Almi, endereçadas ao Cabo Almir Figueiredo Barros Junior, lotado no 10º Batalhão da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, e seus amigos Felipe Marinho e Murilo Costa Pegoraro pelo ato de heroísmo, salvando do afogamento um casal de turistas chilenos que passava férias na*



PRESIDENTE – Agradeço, nobre Deputado Zé Teixeira. Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Senhores Deputados (*Três indicações, de autoria da Deputada Mara Caseiro. Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador, Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Corrêa Riedel, ao Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), Senhor Emerson Antônio Marques Pereira, solicitando a viabilização de recursos para execução de obras de melhoria no Aeroporto Municipal de Costa Rica (Prot. nº 1096/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador, Reinaldo Azambuja, com cópia ao Diretor-Presidente da Sanesul, Senhor Walter Carneiro Júnior, solicitando a perfuração de um poço artesiano para atender os moradores do Assentamento Tamakavi, em Itaquiraí (Prot. nº 1099/2021). Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Governador, Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Corrêa Riedel, e ao Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), Senhor Emerson Antônio Marques Pereira, solicitando a viabilização de recursos para execução de obras de melhoria no Aeroporto Municipal de Naviraí (Prot. nº 1098/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Capitão Contar. Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Superintendente Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) em Mato Grosso do Sul, Senhor Euro Nunes Varanis Júnior, solicitando, em caráter de urgência, a recuperação da Rodovia BR-267, no trecho que liga o Município de Jardim ao Município de Porto Murtinho (Prot. nº 1097/2021). Uma indicação e uma moção de pesar, de autoria do Deputado Pedro Kemp. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, solicitando a retomada e a ampliação do Programa de Segurança Alimentar como uma medida de proteção social de emergência voltada à população mais vulnerável, bem como, viabilizar a redução do ICMS dos produtos da cesta básica, especialmente de alimentos como o leite, a carne e os cereais (Prot. nº 2011/2021). Solicito à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, nos termos do disposto no artigo 173 do Regimento Interno, que seja encaminhada moção de pesar à família da Senhora Glainor Mariana da Silva, em razão do seu falecimento ocorrido no Município de Campo Grande (Prot. nº 2015/2021). Duas indicações, de autoria do Deputado Antonio Vaz. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado, e ao Senhor Eduardo Corrêa Riedel, Secretário de Estado de Infraestrutura, solicitando o recapeamento da MS-080, principalmente o trecho que liga o Município de Campo Grande ao Município de Corguinho, solicitando também manutenção do acostamento, que inclui a retirada de galhos e matos presentes no local (Prot. nº 2017/2021). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado, à Senhora Maria Cecilia Amendola Motta, Secretária de Estado



de Educação, ao Senhor Luiz Valdir Sartor, Prefeito da Cidade de Deodópolis, e ao Senhor Adriano Araújo Pimentel, Secretário Municipal de Educação de Deodópolis, solicitando compra e instalação de doze aparelhos de ar-condicionado na Escola Estadual Porto Vilma (Prot. nº 2018/2021). Sete indicações, de autoria do Deputado Renato Câmara. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja e à Secretária de Estado de Educação, Senhora Maria Cecília Amendola da Motta, solicitando, em caráter de urgência, a reforma geral do prédio da Escola Estadual Dóris Mendes Trindade, localizada no Município de Aquidauana (Prot. nº 2008/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Diretor Regional do Senai, Senhor Rodolpho Caesar Mangialardo, solicitando a viabilização de cursos profissionalizantes para as aldeias indígenas localizadas no Município de Aquidauana (Prot. nº 2005/2021). Indico à Mesa, observadas às disposições regimentais e ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Superintendente Estadual da Funasa, Senhor Jair Leite Viana, solicitando a implementação de distribuição de água potável na parte alta da Aldeia Bananal, no Município de Aquidauana (Prot. nº 2007/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais e ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Coordenador Regional da Funai, Senhor Jackson Petinari dos Reis, solicitando a transferência do posto de atendimento da Funai, hoje instalado no Município de Anastácio, para o Município de Aquidauana (Prot. nº 2003/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senhora Senadora Simone Tebet, ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Diretor-Presidente da Agraer, Senhor André Nogueira Borges, solicitando a aquisição de um pasteurizador de leite de mil litros, para atender a Associação dos Produtores do Assentamento Pedro Ramalho, no Município de Mundo Novo (Prot. nº 2006/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senadora Simone Tebet, ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Diretor-Presidente da Agraer, Senhor André Nogueira Borges, solicitando a aquisição de um pulverizador de barras com capacidade para dois mil litros, para atender a Associação Centro Comunitário Rural da Colônia Saijú, no Município de Caarapó (Prot. nº 2004/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa e após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Superintendente do Senar, Senhor Lucas Galvan, solicitando a viabilização de cursos profissionalizantes para as aldeias indígenas localizadas no Município de Aquidauana (Prot. nº 2002/2021). Duas moções de congratulação e uma moção de pesar, de autoria do Deputado Lídio Lopes. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, nos termos de que dispõe o Regimento Interno desta Casa de Leis, que seja encaminhada moção de congratulação ao Senhor João Alfredo Danieze, Prefeito Municipal de Ribas do Rio Pardo, com cópia ao Senhor Tiago Gomes de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal, pelo aniversário do município, que será comemorado no dia 19 de março de 2021 (Prot. nº 2019/2021). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, nos termos de que dispõe o Regimento Interno desta Casa de Leis, que seja encaminhada moção de congratulação ao Senhor Jair Scapini, Prefeito de Guia Lopes da Laguna,



Rua Bonfim, no trecho entre as Ruas Pará e Acogo, no Município de Anastácio. A presente proposição tem base no Ofício nº 229/2020 da Câmara Municipal de Anastácio, anexo, de autoria do Vereador Lincoln Sanches Pellicioni (Prot. nº 2009/2021). Indico à Mesa Diretora, observadas as normas regimentais e após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Diretor-Presidente do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran/MS), Rudel Trindade, solicitando implantação de sinalização turística vertical no Município de Miranda. A presente proposição tem base no Ofício nº 342/2020, da Câmara Municipal de Miranda, anexo, de autoria da Vereadora Elange Ribeiro (Prot. nº 2013/2021). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Suprimido o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em discussão única. Ofício encaminhado pela 1ª Vara Criminal da Comarca de Campo Grande, nos autos da Ação Penal nº 0950780-08.2020.8.12.0001, referente ao cumprimento do artigo 53, parágrafo 3º, da Constituição Federal. A íntegra da ação penal encontra-se disponível no site do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, à tramitação do requerimento para sustar o andamento da Ação Penal nº 0950780- 08.2020.8.12.0001, ajuizada contra o Deputado Jamilson Name, tendo como relator o Deputado Gerson Claro. Quero esclarecer antes da votação: quem votar sim, vota pela suspensão do processo; quem votar não, vota pela continuidade da ação penal. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Ofício encaminhado pela 1ª Vara Criminal da Comarca de Campo Grande, nos autos da Ação Penal nº 0950780-08.2020.8.12.0001.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segunda-Secretária - Deputada Mara Caseiro.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha? Como vota o Deputado Cabo Almi?

DEPUTADO CABO ALMI - Declaração de voto, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Declaração de voto do Deputado Cabo Almi.

DEPUTADO CABO ALMI - Senhor Presidente, votamos esses dias, e até fui favorável à permanência do Deputado na Assembleia, pois há deslocamento para o



interior, trabalho à noite, enfim. Porém, Senhor Presidente, acho que a suspensão do processo cabe ao Poder Judiciário e esta Casa está votando para suspender o processo. Então, não sei até onde vai a legitimidade para nós, Deputados, fazermos isso. Voto não.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Declaração de voto, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Declaração de voto do Deputado Capitão Contar.

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Senhor Presidente, caros Deputados, sem querer discutir o mérito da questão, respeitando a separação e, sobretudo, a competência dos Poderes, eu voto contra a suspensão do processo. Mas prestem bem atenção no que eu vou dizer aqui agora: eu estou há meses brigando na Justiça para que o pedido de impeachment do Governador Reinaldo Azambuja também viesse a Plenário, e que fosse votado aqui pelos Deputados, como estão fazendo neste momento, sem que sumariamente fosse rejeitado. Assim como o meu requerimento, esse requerimento do Partido Progressista é legítimo, e está tudo certo o que nós estamos fazendo aqui; mas com um detalhe: essa matéria deu entrada na semana passada e já está sendo votada agora. Quem dera que todos os requerimentos protocolados nesta Casa também fossem tratados com a mesma celeridade. Assim, Senhor Presidente, não ficaria aparecendo que adotamos um peso e duas medidas, sobretudo nas questões “interna corporis” aqui da Assembleia Legislativa.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David? Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Senhor Presidente, nobres colegas, estamos aqui em pleno restabelecimento e, graças a Deus, estou me sentindo muito bem. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges? Como vota o Deputado Jamilson Name? Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Senhor Presidente, declaração de voto.

PRESIDENTE - Declaração de voto.



DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Senhor Presidente, mais uma votação extremamente difícil para esta Casa, onde temos que sobrepesar as prerrogativas constitucionais dos Deputados, dos nossos colegas. Contudo, não é possível que nós coloquemos em xeque o instituto da sustação das ações penais que leva em consideração o mandato do parlamentar, as interferências do mandato parlamentar, como neste caso específico. Com a devida vênia, nós temos que respeitar a separação dos Poderes e deixar que o Judiciário faça a sua parte. Voto não.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Bom dia, Senhor Presidente e nobres pares. Senhor Presidente, respeitando as prerrogativas constitucionais e principalmente um mandato legado pela população sul-mato-grossense que referenciou o mandato, e acho que isso deve ser respeitado, eu voto não. O meu voto é pela suspensão do processo.

PRESIDENTE - Então teu voto é sim.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - É por que Vossa Excelência justificou de uma forma e votou de outra, mas agora entendi. Vota sim. Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima? Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho? Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente, seguindo a orientação do meu partido, voto não.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha? Encerrada a votação. Solicito que seja anunciado o resultado da votação pela Segunda-Secretária. Em tempo, como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho? Solicito que seja anunciado o resultado da votação pela Segunda-Secretária.

SEGUNDA-SECRETÁRIA (Deputada Mara Caseiro) - Senhor Presidente, são doze votos favoráveis e quatro votos contrários.

PRESIDENTE - Com doze votos favoráveis é maioria simples; então está sustada a tramitação da ação penal por decisão da ALEMS, por doze votos. Emita-se a resolução e oficie-se ao Meritíssimo Juiz. Item 2. Em Segunda discussão e votação nominal. Projeto de Emenda Constitucional nº 06/2019. Autores: Deputados Neno Razuk, Coronel David, Antonio Vaz, Evander Vendramini, Barbosinha, Gerson Claro e Professor Rinaldo. “Altera o artigo 166 da Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul”. A Comissão Especial de Reforma Constitucional emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado João Henrique. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Emenda Constitucional nº 06/2019, de autoria dos Deputados Neno Razuk, Coronel David, Antonio Vaz, Evander Vendramini, Barbosinha, Gerson Claro e Professor Rinaldo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segunda-Secretária - Deputada Mara Caseiro.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha? Como vota o Deputado Cabo Almi?



DEPUTADO CABO ALMI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David? Como vota o Deputado Cabo Almi?

DEPUTADO CABO ALMI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David? Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro? Como vota o Deputado Herculano Borges? Como vota o Deputado Jamilson Name? Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado Lucas de Lima? Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho? Como vota o Deputado Marcio Fernandes? Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito à Deputada Mara Caseiro que anuncie o resultado da votação.

SEGUNDA-SECRETÁRIA (Deputada Mara Caseiro) - São treze votos favoráveis e nenhum voto contrário, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai à promulgação. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 091/2020. Autor: Deputado Zé Teixeira. “Dispõe sobre o afastamento remunerado de servidoras estaduais vítimas de violência sexual, familiar ou doméstica, e dá outras providências”. A Comissão de Serviço Público emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o Deputado Marçal Filho. A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relatora a Deputada Mara Caseiro. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Jamilson Name.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Em discussão.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu gostaria de levantar uma questão, Senhor Presidente, sobre a votação anterior, que é de uma PEC, e que me parece que precisaria de dezesseis votos, ou seja, dois terços para aprovação; mas nós tivemos somente treze votos. Eu consulto a Mesa para saber se estou equivocado, ou se nós precisaríamos de dezesseis votos para aprovação, Senhor Presidente. Aqui na nossa pauta está dizendo que seria necessário.

PRESIDENTE - É verdade, Deputado. Eu vou conferir novamente a votação da PEC. Item 2. Quero saber a votação do Item 2. Deputada Mara Caseiro, por favor. Treze votos? É isso que a senhora registrou? Com treze votos o projeto foi rejeitado. Vai ao arquivo. O Deputado Pedro Kemp tem razão.



DEPUTADO PEDRO KEMP - Estranhamente o quórum está muito baixo hoje, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Estranhamente, é verdade. Mas é assim que funciona, é a maioria que vota. Em discussão o item 3. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 091/2020, de autoria do Deputado do Deputado Zé Teixeira.

PRESIDENTE - Deputado Paulo Corrêa.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO - Deputado Zé Teixeira.

SEGUNDA-SECRETÁRIA - Deputada Mara Caseiro.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Cabo Almi?

DEPUTADO CABO ALMI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique? Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado Lucas de Lima? Como vota a Deputada Mara Caseiro?



DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Cumprimentando o autor do projeto, voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito à Deputada Mara Caseiro que anuncie o resultado da votação.

SEGUNDA-SECRETÁRIA (Deputada Mara Caseiro) - São treze votos favoráveis e nenhum voto contrário, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Agora, como é projeto de lei, Deputado Pedro Kemp, está aprovado e vai à redação final. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 033/2021. Autor: Poder Executivo. “Autoriza o Poder Executivo a doar, sem encargo, ao Município de Aquidauana, as benfeitorias que especifica, e dá outras providências”. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Barbosinha. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 033/2021, de autoria do Poder Executivo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.



Segunda-Secretária - Deputada Mara Caseiro.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antônio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Cabo Almi?

DEPUTADO CABO ALMI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho? Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?



DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

DEPUTADO FELIPE ORRO - Presidente, o senhor não citou o meu nome.

PRESIDENTE - Desculpe-me, Deputado Felipe Orro; eu não tinha visto Vossa Excelência. Como vota o Deputado Felipe Orro?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Presidente, eu vou votar esse projeto, mas acho que é uma situação inusitada, pois esta área foi vendida para um particular, para um terceiro, pela Prefeitura de Aquidauana. Se ela não foi nem doada para a Prefeitura, como é que a Prefeitura vendeu essa área? Hoje essa área está em posse de uma empresa. A Prefeitura vendeu e não poderia ter feito isso. Então eu questiono a legalidade de todos os atos aqui; e peço ao Doutor Volpe para olhar esse processo com calma, sob pena de nulidade, inclusive dessa nossa votação, por esse imóvel objeto não estar mais em posse nem do Estado e nem da Prefeitura.

PRESIDENTE - Já que Vossa Excelência levantou dúvida, só tem um instrumento legal que pode ser feito, Deputado: Vossa Excelência pode pedir vista. Eu acho que é a única forma. Vossa Excelência pede vista?

DEPUTADO FELIPE ORRO - Eu peço vista, então, Presidente.

PRESIDENTE - Perfeitamente.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Senhor Presidente, conforme o Regimento Interno, durante a votação não se pode pedir vista; pode-se somente na discussão.

PRESIDENTE – Perfeitamente, Deputado Zé Teixeira. Então, Deputado Felipe Orro, com a observação a Assembleia deixa aprovado e deixa o Governo do Estado e a Prefeitura verem a legalidade disso.

DEPUTADO FELIPE ORRO - OK.

PRESIDENTE - Só que está em primeira discussão, Deputado Zé Teixeira. Votamos em primeira e verificaremos essa possibilidade em segunda, Deputado. Contenta Vossa Excelência, Deputado Felipe Orro?



Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Estão abertas as inscrições. Deputado Cabo Almi, o primeiro. Por enquanto só o Deputado Cabo Almi. Eu vou passar a condução dos trabalhos à Deputada Mara Caseiro, em função de um compromisso assumido por esta Presidência. Eu gostaria que a Deputada assumisse, por favor. Com a palavra, o Deputado Cabo Almi.

DEPUTADO CABO ALMI - Senhor Presidente, Deputado Paulo Corrêa, Deputada Mara Caseiro, que nos honra, no mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, presidindo a nossa Casa, colegas Deputados. Hoje eu gostaria de apresentar um requerimento à Energisa. Requeiro à Mesa, observadas as formas regimentais, que seja encaminhado, com urgência, expediente deste Poder ao Diretor-Presidente da Energisa, Senhor Marcelo Vinhaes Monteiro, solicitando neste momento a não realização de protesto de faturas vencidas, bem como, a extensão do prazo de suspensão dos fornecimentos de serviço de energia elétrica dos consumidores que se encontrarem em atraso no Estado de Mato Grosso do Sul. O presente requerimento visa a atender solicitação de cidadãos de todo o Estado, que continuam sofrendo pelo agravamento da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), para que não sejam privados desse importante serviço neste momento tão difícil. Senhora Presidente, colegas Deputados, em mãos um protesto do 2º e do 3º Cartório de Protestos de Campo Grande, ação da Energisa contra os consumidores que estão com suas contas em atraso. Inclusive, colegas Deputados, voltaram a cortar o fornecimento. Havia um entendimento desta Casa com a Energisa, para que não fosse cortado o fornecimento durante este momento difícil, no agravamento da crise por conta da pandemia, mas a Energisa resolveu tomar essa decisão e voltar os cortes. Se não bastasse o corte, vai para protesto o nome daqueles que têm deixado de pagar suas contas de energia elétrica.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Concede-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO CABO ALMI - Vou permitir. Eu nem preciso falar muito. Quem tem visto noticiários nacional, estadual e municipal percebe que vivemos uma crise igual ou maior do que aquela já vivida por todos nós no início da pandemia. Creio que é difícil para a Energisa cumprir com suas obrigações deixando de receber; mas receber de quem não tem como pagar é impossível. Como diz o ditado: “eu devo, não nego; e pago quando puder”. Tem que ser dessa forma neste momento, não tem outro jeito, pelo fato de a pessoa estar desempregada ou até entubada, pois a pessoa que adquire essa doença vai para o leito hospitalar, e às vezes fica sessenta dias e, com sorte, sai de lá viva. A família em desespero, rezando, orando, pedindo a Deus pela vida dos entes queridos, e a Energisa com o camarada pendurado em uma escada, no poste, cortando energia e deixando no escuro a família que a qualquer momento pode receber a notícia inclusive do passamento, do falecimento do qual tem o nome na conta. É um absurdo! Num momento como esse é preciso haver um olhar caridoso, um olhar social. Deve-se estender as mãos para as pessoas que estão sofrendo tanto nesse período que estamos vivendo. E eu gostaria que esse meu requerimento, Senhora Presidenta, tivesse a anuência da maioria dos pares, para ter mais força, mais poder de decisão e de convencimento junto à diretoria da Energisa. Permito um aparte ao Deputado Pedro Kemp.



PRESIDENTE (Deputada Mara Caseiro) - Senhor Deputado, acolhendo o pedido do Deputado Eduardo Rocha, acho interessante, sim, que a Casa assine esse requerimento, até para que realmente se tenha resposta da Energisa, para ver o que podemos fazer neste momento tão difícil, em que várias famílias estão sem condições de pagar suas contas de luz. Esperamos que eles tomem medidas para neste momento minimizar todos esses problemas que a pandemia tem causada às famílias de Mato Grosso do Sul. Transformado, então, num requerimento em nome da Casa, de todos os Deputados. Certo, Deputado Cabo Almi?

DEPUTADO CABO ALMI - Sim, Senhora Presidente. Agradeço por ter permitido que todos nós encaminheemos esse pedido reforçado para a Energisa, com fé em Deus, e esperando um retorno positivo para a população de Mato Grosso do Sul.

PRESIDENTE (Deputada Mara Caseiro) - Não havendo mais nenhum Deputado... Perdoem-me. O Deputado Pedro Kemp está inscrito; depois o Deputado Eduardo Rocha. Passo a palavra então ao Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Muito obrigado, Senhora Presidente. Apenas quero registrar que eu estou apresentando hoje um indicação ao Excelentíssimo Senhor Reinaldo Azambuja da Silva, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, solicitando a retomada e a ampliação do Programa de Segurança Alimentar, como uma medida de proteção social de emergência voltada à população mais vulnerável, bem como, solicitando viabilizar a redução do ICMS dos produtos da cesta básica, especialmente de alimentos como o leite, a carne e os cereais, para facilitar o acesso das pessoas à alimentação neste momento tão difícil que estamos vivendo. Nós já vimos algumas reportagens na mídia esta semana mostrando como aumentou a fome no Brasil. Algumas ONGs estavam no ano passado recebendo muitas doações de empresas e fazendo uma distribuição bastante significativa de alimentos, de cestas básicas para famílias mais pobres; mas neste ano houve uma redução de doações por parte das empresas, e essas ONGs estão tendo dificuldades de atender as famílias mais carentes. Nós já tivemos, aqui em Mato Grosso do Sul, durante o governo Zeca do PT, o Programa de Segurança Alimentar, que distribuía milhares de cestas básicas. Agora eu não me lembro da quantidade exata; foram mais de oitenta mil ou de cem mil cestas básicas distribuídas para as famílias mais pobres. Eu acredito que essa situação hoje da pandemia, do agravamento, da agudização da pandemia em todo o Brasil, justificaria a retomada, por parte do Governo do Estado, desse Programa de Segurança Alimentar, cadastrando as famílias mais vulneráveis, aqueles que estão desempregados, aqueles que estão na economia informal. Eu penso que logo mais nós vamos ter uma restrição ainda maior das atividades econômicas. Estou vendo que o País está caminhando para um "lockdown", e não vejo outra saída a não ser a paralisação das atividades por algum tempo, para frear o avanço da pandemia. Hoje pela manhã já escutei uma entrevista do Secretário de Estado de Saúde, Geraldo Rezende, que falava quase num tom de desespero, apelando para a população colaborar, não sair de casa, pois os hospitais estão todos lotados, e infelizmente o número de mortes vem crescendo. Ontem, no Estado, bateu recorde: foram quarenta e duas mil mortes. Estamos caminhando rapidamente para o caos, para um colapso, e talvez uma medida drástica, como o "lockdown", tenha que



quebrar. Quando as pessoas fecharem os seus estabelecimentos, não terá mais jeito; isso não volta mais, não adianta. Mas é melhor agora trabalhar no vermelho, reduzido, mas com apoio dos órgãos públicos. Então vamos ter que pressionar o Governo do Estado, pressionar a Bancada Federal para que o dinheiro venha da União. O Governo vai ter que estender a mão para os pequenos, os microempresários, principalmente esses que vivem da noite, dos restaurantes e dos bares. O senhor quer um aparte, Deputado Lidio Lopes? Cedo com alegria.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Deputado Eduardo Rocha, eu queria um aparte de Vossa Excelência porque anteontem eu participei de uma reunião on-line com a Anvisa e a diretoria da Unale. Hoje existe uma preocupação muito grande com o sistema que está colapsado; mas a briga hoje não é pelos leitos, pois consegue-se os leitos e os respiradores. O primeiro problema hoje é o material humano. Os médicos e enfermeiros não querem mais! Porque eles estão vendo muitos colegas sendo contaminados e morrendo; problema que profissionais que estavam no front mencionam, e eles passavam em frente a bares e lanchonetes superlotados, e diziam: “eu estou pondo em risco a minha vida, a vida da minha família, e o camarada está aqui bebendo de maneira irresponsável”. O segundo problema que nós temos, segundo a Anvisa, é que não existe medicamento; e o problema não é em Campo Grande, Mato Grosso do Sul; é mundial! Os laboratórios não estão mais conseguindo produzir a quantidade necessária de medicamentos. Para se ter uma ideia, estão fazendo menção de optar por cirurgias eletivas ou cuidados com a Covid-19, porque nas cirurgias eletivas precisa-se de anestésico para operar, e para entubar o paciente precisa-se do anestésico antes, e também depois, para mantê-lo sedado e entubado. Essas são as preocupações que existem hoje, os gargalos. Agora me deixe dizer por que as igrejas entraram em serviços essenciais: para ajudar o estado emocional das pessoas que não aguentam mais ficar em casa. Então eles vão para a igreja, respeitando o distanciamento e usando máscara. Você chega nas igrejas e os bancos estão marcados com distanciamento para as pessoas sentarem; e isso é bem limitado. Com todo respeito que tenho aos proprietários de bares e lanchonetes, eu acho que o Governo tem que dar incentivo para ajudá-los, mas não é aplicado o mesmo regramento. Como o cidadão está sentado em um bar bebendo? Se ele está sentado e bebendo, ele tem que tirar a máscara. Se ele está sentado usando narguilé, está sem máscara. Então infelizmente eles não têm os cuidados necessários. No sábado retrasado, quando ainda não havia toque de recolher às vinte horas, eu passei em frente a um bar; e confesso que eu fiquei assustado, pois dentro o bar estava superlotado, a calçada e a rua mais lotadas ainda; e estavam todos sem máscara, bebendo, usando narguilé e usando um monte de coisa. Então o índice de contaminação é muito grande; a propagação do vírus é muito grande. Então nós precisamos dos cuidados, porque tudo está colapsado. O prefeito conseguiu, aqui em Campo Grande, mais cento e vinte leitos no Hospital do Trauma, mas não é isso, precisa de médicos; hoje não temos médicos intensivistas para trabalhar dentro das UTIs. Ontem eu vi um vídeo que veio do interior, da minha cidade, que mostrava pessoas brigando com o prefeito, com o sistema de saúde, dizendo: “tem uma escola parada lá, e não está funcionando; abre lá a sala de aula e põe as camas e as pessoas”; ou seja, estão sem noção, pois não é colocar camas em uma sala de aula para entender. E os médicos? E os profissionais? E o sistema de higienização? E o sistema de descontaminação dos lugares? As pessoas não têm noção do que é falar



isso. A gente não quer montar um acampamento; tem que montar uma estrutura que dê atendimento à saúde, principalmente com qualidade. Então essa é a preocupação, Deputado. Obrigado pela oportunidade.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Eu concordo com Vossa Excelência quanto às igrejas estarem abertas; eu não sou contra, não, e acho que faz bem para as pessoas. Mas Vossa Excelência falou boteco e bares que vivem lotados, com gente bebendo. Quanto à capacidade, cabe ao gestor a fiscalização, fechar e multar o proprietário.

PRESIDENTE (Deputada Mara Caseiro) - Permite-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Mas isso é 1%. Na maioria dos restaurantes o pessoal está fazendo direitinho, está cumprindo as restrições, é esse o entendimento nosso. Eu também concordo com Vossa Excelência que aquele que estiver lotado, fora do padrão, tem que sofrer fiscalização dura. Mas nós precisamos atender e acudir esses micro e pequenos comerciantes, porque já estão começando a quebrar, a mandar embora; e pior, mandar embora os trabalhadores sem terem dinheiro para indenização. Deputado Lidio, esta Casa tem que se sentar com o Governo do Estado e unir a nossa Bancada Federal, porque agora como está a título do nosso orçamento, nós estamos em orçamento de guerra; e se é orçamento de guerra, todos têm que agir para salvar primeiro a saúde, primeiro a vida, depois os empregos e o nosso pequeno empreendedor. Deputado Pedro Kemp, Vossa Excelência havia pedido um aparte. Eu cedo o aparte.

PRESIDENTE (Deputada Mara Caseiro) - A mim ou ao Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu pedi um aparte, Presidente.

PRESIDENTE (Deputada Mara Caseiro) - Eu também havia pedido um aparte ao Deputado.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Foi bem no começo da fala dele, mas o Deputado Lidio estava na minha frente.

PRESIDENTE (Deputada Mara Caseiro) - Fique à vontade, Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu vou dar a preferência à senhora, Presidente. Pode falar; eu aguardo.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Primeiro as mulheres. A Deputada Mara Caseiro tem a palavra.

PRESIDENTE (Deputada Mara Caseiro) - Obrigada, Deputado Pedro Kemp e Deputado Eduardo Rocha. É desesperador o que estamos passando. Foi



parcelado. E acho que os governos dos Estados podem fazer isso, e as prefeituras podem pensar em fazer isso também, porque vão ter que socorrer; de um jeito ou de outro, nós vamos ter que socorrer.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Permite-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Aí sim, vai ser uma quebra e desespero. Quem não morrer de Covid-19, vai morrer por falta de alimento, vai morrer por desespero.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Deputado Eduardo Rocha.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Deputado Professor Rinaldo, primeiro falará o Deputado Pedro Kemp; em seguida vou passar para Vossa Excelência. Deputado Pedro Kemp, faço questão de ouvir Vossa Excelência, porque esse assunto é sério, é grave, e nós temos que estender as mãos e fazer a nossa voz chegar ao Governo do Estado e ao Governo Federal.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Parabéns, Deputado Eduardo Rocha, por trazer esse debate. Eu queria reforçar o que Vossa Excelência falou a respeito da necessidade de o Governo Federal adotar algumas medidas para socorrer os pequenos e microempresários, como aconteceu no ano passado. Nós estamos vivendo o pior momento da pandemia. Ano passado, nós vimos que algumas medidas foram adotadas, como o auxílio emergencial e a Lei Aldir Blanc.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Para ajudar a pagar o salário.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Para pagar os salários. Nós vimos outros projetos que foram aprovados com medidas emergenciais para socorrer pequenos e médios empresários, como linhas de créditos. Este ano a crise piorou, e a gente não está vendo nada acontecer nesse sentido; o Governo Federal está totalmente inoperante, não adota nenhuma medida para atender a população. Quando falamos em "lockdown" também temos essa preocupação. Como vão ficar as pessoas que precisam trabalhar todos os dias para sobreviverem? A Deputada Mara Caseiro fez uma colocação, e eu também, Deputado, confesso que ontem fiquei assim assustado, alarmado, vendo o noticiário a respeito do que está acontecendo dentro dos hospitais no País. Há falta de medicamento para entubar as pessoas. Fico pensando: meu Deus do céu, como que deve ser o drama de alguém que hoje precisa ser internado?! Exaustão, cansaço das equipes médicas, enfim; nós estamos vivendo realmente um momento de colapso e caos na saúde pública, e penso que algumas medidas restritivas a mais terão de ser adotadas; não tem jeito. Devido à expansão do vírus, ontem houve cerca de sessenta mil ou oitenta mil novas contaminações.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Quase noventa mil.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Quase noventa mil. Isso significa, Deputado, que daqui a uma semana grande parte dessas pessoas procurarão



cientistas, para encontrar uma solução. E será que não é momento de olharmos para dentro de nós mesmos? Porque, se hoje existe uma coisa isonômica [sic] é o vírus, pois não escolhe cor, nem raça e nem posição social. Hoje a pessoa pode ser até trilionária, mas não vai ter onde colocar seu parente. O Deputado Lidio Lopes falou uma coisa interessante: não é necessário só cama hospitalar, mas todos os profissionais de saúde. Eu trabalhei na Universidade Federal. Há trinta e seis anos entrei lá, conheço muitos médicos, e vamos chegar num momento em que não teremos mais o profissional. Ontem eu assisti entrevistas de vários cientistas que disseram que daqui a quinze ou vinte dias não teremos mais no Brasil remédios para fazer a entubação! Vejam em que ponto nós chegamos! E aí, Deputado Eduardo Rocha, Vossa Excelência fez uma abordagem defendendo o microempreendedor, o comerciante; e eu concordo plenamente. Mas, infelizmente, por conta da falta de conscientização de muita gente, acabamos chegando a esse ponto; e aí vemos as disparidades. Eu concordo que a igreja tem um papel fundamental, porque as pessoas estão se suicidando; então a igreja tem papel fundamental neste momento de crise emocional. Quanto aos bares, o Deputado Lidio Lopes já deu a resposta, e o poder público tem que fazer cumprir o decreto. Eu também concordo que os bares deveriam ficar até às vinte horas, e que deveria haver fiscalização, para haver realmente esse distanciamento de um metro e meio ou dois metros fosse realmente praticado. Mas o que temos visto, Deputado Eduardo Rocha, lamentavelmente, são trezentas, quinhentas pessoas onde só cabem cem. Eu cansei de ver. O que a Deputada Mara Caseiro diz é o que está faltando por parte de muita gente; e quando não encontram uma solução dizem que a culpa é do Presidente, é do prefeito, é de A e B. Nós estamos vivendo o pior momento da história da humanidade; eu perdi três familiares ligados a mim: a minha avó e dois primos, em Dourados. Hoje, em Campo Grande, tenho cerca de trinta pessoas amigas internadas; e dessas quase trinta pessoas eu sei que tem seis entubadas; isso é muito sério. Eu espero que Deus nos dê sabedoria, espírito altruísta, e que possamos orar mais, cada qual na sua fé, e que possamos ser mais humanos, sem culparmos A ou B, e que possamos ser mais humildes, reconhecendo que estamos no mesmo barco. Hoje o que é unânime no mundo inteiro é a existência do vírus. Ele uniu. A religião dividiu o povo, a política dividiu a sociedade. E o que hoje uniu o mundo é invisível e está ceifando vidas. Os médicos estão dizendo que, lamentavelmente, já temos crianças a Covid-19; então o negócio é mais sério do que a gente imagina. Que Deus nos abençoe, Deputado Eduardo Rocha, e que realmente o poder público, o Presidente da República e todos os agentes políticos contribuam e redobrem os esforços, para que as pessoas não percam os empregos e, acima de tudo, não percam suas vidas. Quero te agradecer pelo aparte um pouco prolongado, mas é um momento de muita tristeza que todos nós estamos vivendo. Muito obrigado.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Eu que agradeço o aparte de Vossa Excelência. E já vou encerrar, Deputada Mara Caseiro, pois sei que tem mais oradores. A gente precisa trabalhar com afinco, junto ao Governo do Estado e à Bancada Federal. Nós precisamos voltar com aquelas ajudas que tivemos no ano passado, como foi dito aqui; ajuda financeira para o pequeno e microempresário poder pagar o salário dos seus funcionários e fiscalizar aqueles que não cumprirem aquilo que tem de ser cumprido. Então todos nós Deputados da Assembleia Legislativa, Presidente Mara Caseiro, precisamos pressionar a nossa



é momento de unir todos os partidos de esquerda, de direita e de centro, para lutar pela nossa população, salvar o maior número de vidas e dar também condição dessas pessoas sobreviverem com a sua alimentação. Eu sei que talvez seja necessário decretar o "lockdown" em todo o País, mas eu acho que podem ser feitas avaliações dos pequenos comércios de como vão poder trabalhar. Vão passar mais seis meses ou mais um ano? No momento há incertezas. Nós imaginávamos que a pandemia estava acabando, mas ela está no maior pico que a gente já viu, então me somo à fala de todos os Senhores Deputados e da Deputada Mara Caseiro, para que a gente possa, juntos, achar o caminho e apoiar o Governo do Estado naquilo que for preciso, somando esforços para minimizar esse sofrimento. Agradeço à Deputado Mara Caseiro pela oportunidade de falar.

PRESIDENTE (Deputada Mara Caseiro) - Ainda dentro desse tema, digo que o momento é de união, e não de divisão, como bem disse o Deputado Professor Rinaldo. Não é momento de politizar, é momento de unir partido A, B, governadores, prefeitos, vereadores, deputados, enfim. É um momento de união e de pensar...

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Pela vida.

PRESIDENTE (Deputada Mara Caseiro) - ...em maneiras de trazermos formas de restringir a circulação desse vírus, depois em estabelecer medidas de linhas de crédito para que as pessoas superem esse momento econômico de dificuldade. É bom saber que o Governo do Estado está pensando em um programa social para trazer um alento, principalmente às pessoas de baixa renda, para que elas possam comer e satisfazer as suas necessidades básicas. Além disso, nós precisamos que o Governo Federal restabeleça aqueles programas de incentivo de linhas de créditos especiais para minimizar também impactos da economia e para trazer uma condição básica aos empresários, às pessoas que estão impedidas de trabalhar, para que tenham condição de manter os seus compromissos em dia. É o mínimo que nós precisamos.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Pela ordem, Deputada Mara Caseiro.

PRESIDENTE (Deputada Mara Caseiro) - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Eu gostaria de ter mais um minuto do tempo só para apresentar duas indicações. Eu poderia pedir aqui nas Explicações Pessoais para mudar mais dez minutos, mais eu sei que já falamos muito neste tema que amedronta todos. Acabei de ver aqui na mídia local a foto do vereador que eu disse que foi entubado. Eu quero apenas parabenizar Vossa Excelência, Deputada Mara Caseiro, por estar no mês de março, o mês do Dia Internacional da Mulher, na Presidência da Casa hoje. A Sessão vai terminar, eu só quero deixar registrado aqui um encaminhamento ao Prefeito de Campo Grande, com cópia ao Secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos, Rudi Fiorese, solicitando a reforma do espaço destinado à feira livre do Bairro Jaci, nesta Capital, atendendo as lideranças que encaminharam o pedido ao nosso gabinete. Tenho também um ofício ao Diretor-

